



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE CIDASC 2018

Aprovação

Conselho de Administração: 28/06/2018
--

Dados atualizado em 01/2019





Objetivo:

Este relatório visa orientar a gestão socioambiental da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc, que possui como missão a execução das atividades de defesa agropecuária, contribuindo para o almejado estado de excelência e o fortalecimento do agronegócio Catarinense.

Base Legal: Este documento foi elaborado embasando-se nas orientações e indicadores determinados pelo Global Reporting-GRI /G4-Diretrizes para Relato de Sustentabilidade - Manual de Implementação, (GRI, 2015).

Responsável: Diretoria.

1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE

1.1. Mensagem do presidente

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc tem a satisfação de apresentar o seu mais recente Relatório de Sustentabilidade, documento que contém informações relevantes sobre nossas atividades e desempenho.

Com grandes transformações e exigências dos consumidores por alimentos seguros e de qualidade que incidem sobre o agronegócio Catarinense, a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc, responsável pela defesa agropecuária e a manutenção de um *status* sanitário de excelência na produção agropecuária, tem buscado a modernização e o aperfeiçoamento de seus processos, com a finalidade de atender aos mais exigentes mercados e colocar um alimento de qualidade na mesa do povo Catarinense.

A defesa agropecuária é uma estrutura constituída de normas e ações que integram sistemas políticos e privados, sob o princípio aglutinador da preservação ou melhoria da condição zoofitossanitária (animais e plantas), em todo território nacional, garantindo, assim, a proteção da saúde dos animais e a sanidade dos vegetais, a idoneidade dos insumos e dos serviços utilizados na agricultura, além da identidade, qualidade e segurança higiênico-sanitária dos alimentos e demais produtos agropecuários.

É importante considerarmos que, ao final de todo este processo de busca pela sanidade das populações animais e vegetais, e pela produção de alimentos seguros, encontra-se o homem, a quem, afinal, destina-se todo o resultado deste esforço. Seja pela oportunidade de produzir de forma competitiva enquanto produtor (atendendo às exigências normativas), seja pela garantia do consumo de alimentos saudáveis, enquanto consumidor. Com isso, queremos dizer que,

nos princípios da defesa agropecuária, devem estar, primordialmente, contidos os compromissos com a saúde e o bem estar do homem e o equilíbrio ambiental.

Dentro deste contexto, e observando o princípio da saúde única, postulado pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) onde para se contemplar o artigo 196 da CF (Constituição Federal) no qual se lê que “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas (...) que visem à redução do risco de doença e de outros agravos (...)”, faz-se necessário a promoção da saúde ambiental, animal e humana, para o pleno gozo deste direito.

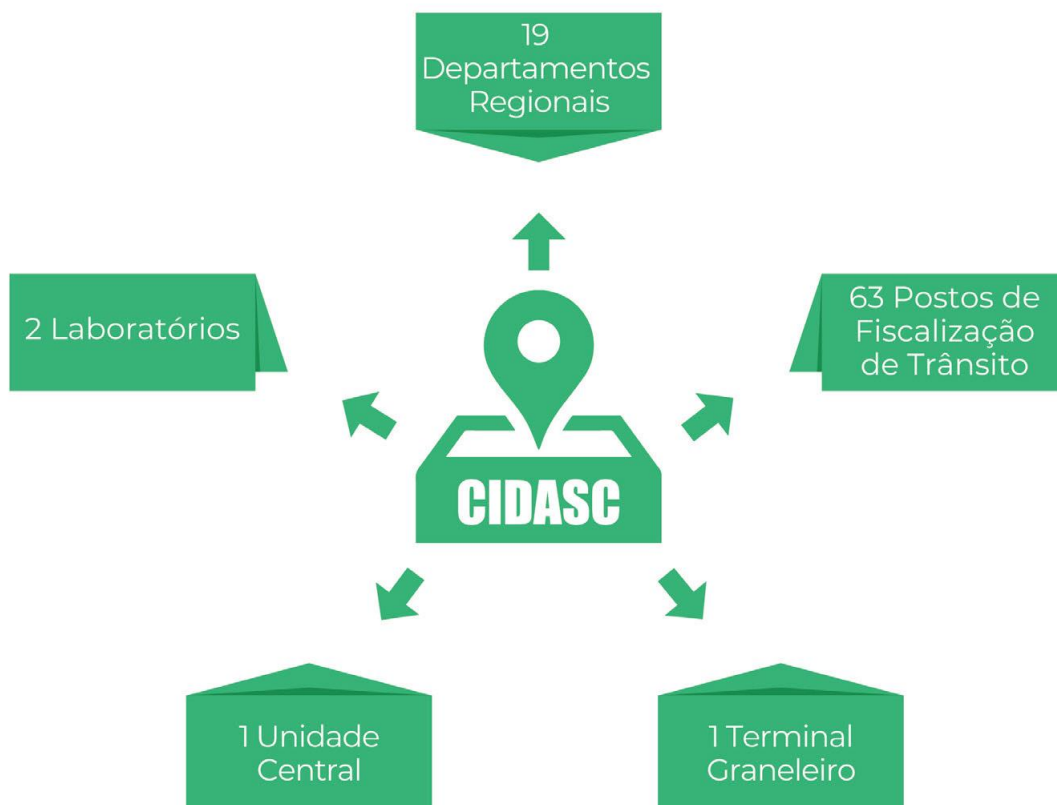
Por saúde única (*One Health*) entende-se que a saúde humana somente será alcançada em sua plenitude se os requisitos para se estabelecer a saúde animal, a sanidade vegetal e o meio ambiente saudável e equilibrado forem alcançados.

Mediante o exposto, é dever da Companhia e um compromisso com os cidadãos Catarinenses atender os requisitos da sustentabilidade em todos os seus aspectos, não somente externos quanto a produção agrícola, mas também internamente através de uma gestão socioambiental ética e transparente, realizando uma vigilância ativa e atuando com agilidade frente a situações de riscos, para que eventuais situações emergenciais sejam minimizadas e seus impactos atenuados.

2. PERFIL ORGANIZACIONAL

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC é empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, com sede e foro em

Florianópolis e atuação em todo o estado de Santa Catarina. A empresa atende A CIDASC atende os 295 municípios de SC (direta ou indiretamente) por meio de Departamentos Regionais, Escritórios Locais de atendimento, UVLs (Unidades Veterinárias Locais), Postos de Fiscalização Fixos, Laboratórios e Terminal Graneleiro.



Os principais serviços prestados se referem às competências institucionais da Cidasc (Lei Complementar nº 381, 07 de maio de 2007 alterada pela Lei Complementar nº534/11) e envolvem:

- executar serviços de defesa sanitária animal e vegetal;
- manter serviço de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal - Serviço de Inspeção Estadual – SIE;
- serviços de fiscalização da produção vegetal;

- serviços de classificação de produtos de origem vegetal;
- prestar serviços laboratoriais para auxílio no diagnóstico de doenças animais;
- desenvolver as atividades de operador portuário no Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul

A Cidasc atua em toda a cadeia do agronegócio de Santa Catarina e seus principais *stakeholders* são:

PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA	EXPECTATIVAS E INTERESSES
INTERNOS	
▪ Funcionários	Manter o status sanitário adquirido pelo estado de SC
EXTERNOS	
▪ Comunidade	Segurança e Sanidade Alimentar
▪ Sociedade	Segurança e Sanidade Alimentar / Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária
▪ Imprensa/formadores de opinião	Saúde Pública / Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense / Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária
▪ Governos	Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense / Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária
▪ Clientes/Usuários	Segurança e Sanidade Alimentar / Educação Sanitária Agropecuária
▪ Agroindústrias frigoríficas	e Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense / Legalização de estabelecimentos / Certificação da produção/escoamento da produção
▪ Agricultores pecuaristas	e Sanidade animal e vegetal / Certificação da Produção/ Educação Sanitária Agropecuária
▪ Estudantes	Estágio / emprego / Educação Sanitária Agropecuária
▪ Instituições Ensino	de Parcerias técnico-científicas / Educação Sanitária Agropecuária

2.1 Público Interno

O diálogo constante é essencial para manter um ambiente harmônico com o público interno. Para esse fim, possuímos uma Diretoria Institucional, ocupada por um representante dos empregados eleito através do voto direto. Os empregados também possuem representante no Conselho de Administração e participam da gestão corporativa da empresa por meio de comissões e comitês. Reuniões de planejamento e monitoramento também são realizadas com frequência.

A Identidade Institucional se reflete nos desdobramentos do Planejamento Estratégico da Cidasc e é representada pela Missão, a visão e os valores da organização:



A Cidasc possui em seu quadro 1.149 pessoas (em 31/12/2018), sendo 1.023 (89%) funcionários de carreira do órgão (cobertos por acordos coletivos de trabalho anuais); 21 (1,8%) cedidos por outros órgãos; e, 105 (9,1%) terceirizados.

Qualificação do quadro de pessoal, segundo gênero

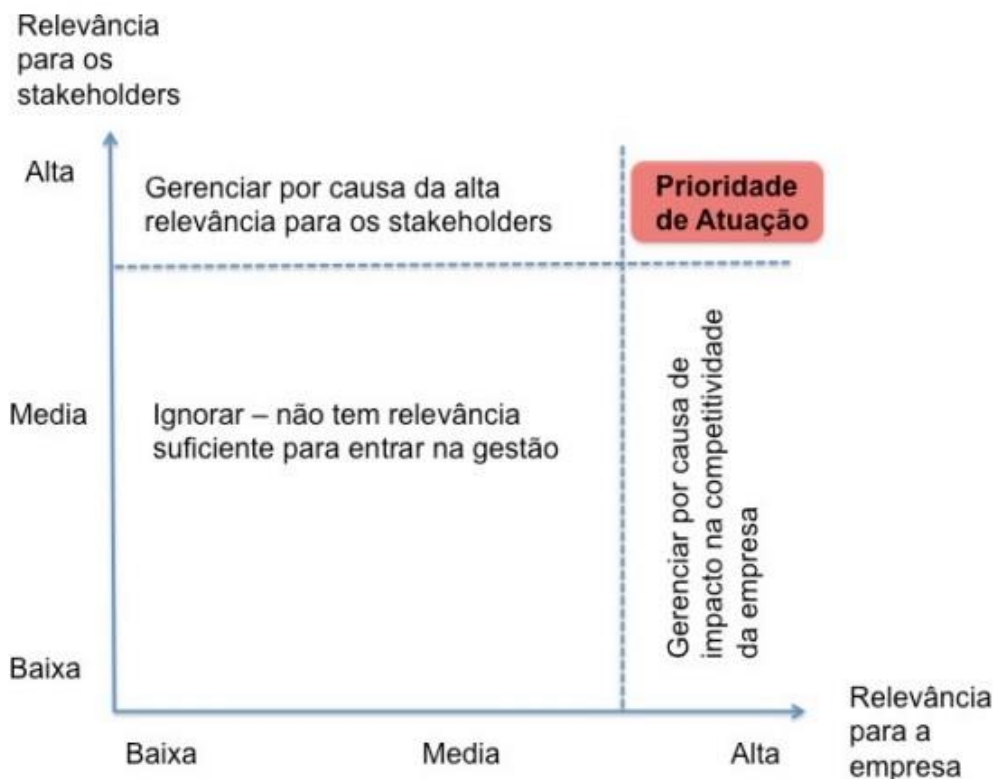
Masculino	692	68%
Feminino	331	32%

A Cidasc participa de iniciativas, conselhos e associações relacionadas a questões ambientais, sociais e econômicas, as quais considera estratégica sua participação, tais como:

- CIEA/SC – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental;
- FCCIAT/SC - Fórum Catarinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos;
- FONESA – Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária;
- ABCAO – Associação Brasileira de Armazenagem.

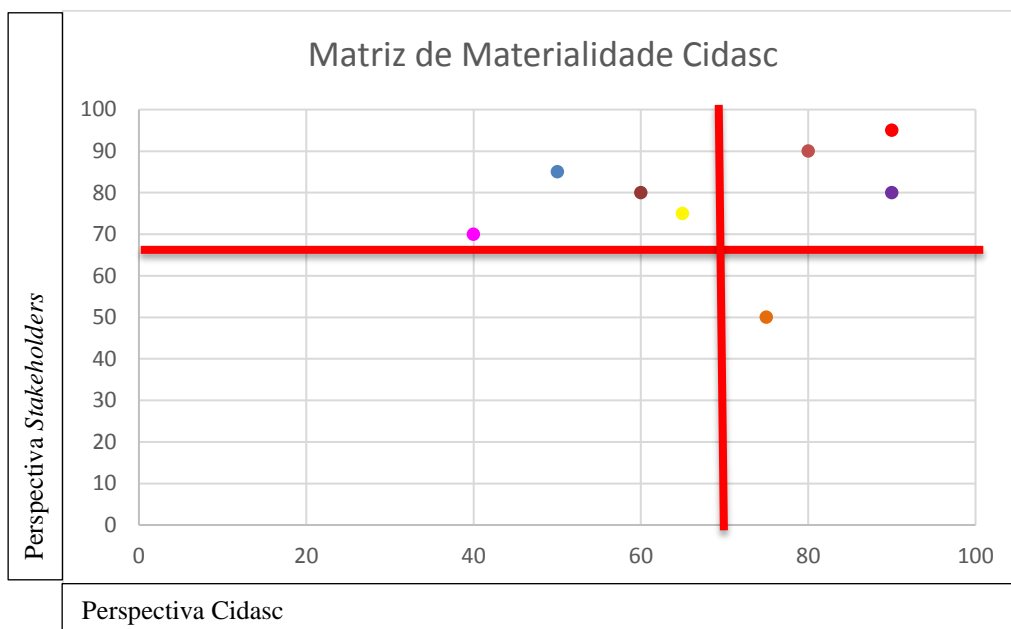
3. ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

Os tópicos (aspectos materiais) são identificados como mais relevantes por refletirem os impactos ambientais, econômicos e sociais da organização ou que podem influenciar a capacidade da organização de cumprir sua visão e estratégia e a decisões dos *stakeholders*. A identificação de tópicos relevantes está relacionada a todas as atividades, serviços e relacionamentos da organização, a despeito dos impactos ocorrerem dentro ou fora dela. O limite de um tópico especifica onde os impactos ocorrem: dentro ou fora da organização.



Fonte: Fundação Dom Cabral – Núcleo de Sustentabilidade

Para a elaboração deste relatório foram identificados como mais relevantes os tópicos abaixo por refletirem os impactos ambientais, econômicos e sociais oriundos da atividade da Companhia, e que influenciam a capacidade da empresa em cumprir sua visão e missão estratégica, bem como as decisões dos stakeholders. Desta forma, considerando os assuntos mais relevantes e a necessidade de priorização das ações para a Cidasc, elaborou-se a seguinte Matriz de Materialidade:



Legenda:

Aspectos Materiais analisados:

- Educação Sanitária
- Engajamento e relacionamento com as partes relacionadas
- Gestão de riscos sanitários
- Utilização de agrotóxicos
- Investimentos em Infraestrutura
- Saúde e segurança alimentar
- Transparência e divulgação de informação
- Desenvolvimento Humano

Desta forma, os aspectos relevantes e priorizados pelos *stakeholders* e pela Cidasc, se referem a:

- a) Educação Sanitária;
- b) Gestão de riscos sanitários; e
- c) Saúde e segurança alimentar.

Os limites, ou seja, o local onde os impactos destes tópicos ocorrem são no ambiente externo à empresa, mas requerem planos de contingência, planejamento e ações coordenadas internas da área técnica da Cidasc.

Para acompanhar e gerir os aspectos materiais levantados, a Cidasc utiliza-se da seguinte estratégia:

Aspecto material:	Estratégias de acompanhamento e gerenciamento:
Educação Sanitária	<ul style="list-style-type: none">• Criação de coordenação estadual de Educação Sanitária;• Desenvolvimento do Projeto Sanitarista Junior em escolas do estado;• Reprodução de material educativo;• Palestras.
Gestão de Riscos Sanitários	<ul style="list-style-type: none">• Criação de comitês de vigilância epidemiológica;• Realização de simulados sanitários;• Existência de Barreiras Fixas e Volantes de trânsito de animais, vegetais e subprodutos;• Planos de contingência específicos por doenças e pragas.

Saúde e segurança alimentar	<ul style="list-style-type: none">• Monitoramento do uso e comércio de agrotóxicos;• Fiscalizações e Auditorias no SIE – Sistema de Inspeção Estadual;• Análises de resíduos e contaminantes.
-----------------------------	---

4. ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

Seguem grupos de *stakeholders* engajados pela organização, a abordagem adotada pela organização para envolvê-los e ações de engajamento promovidas:

<i>Stakeholders</i>	Ações promovidas
Comunidade rural	Projeto Sanitarista Junior voltado para alunos de 9-12 anos trabalhando aspectos de sanidade agropecuária, meio ambiente e segurança alimentar
Agroindústria	Participação de Feiras agropecuárias e Dias de campo
Agronegócio familiar de Produtos de Origem Vegetal	SCC – Selo de Conformidade Cidasc
Comunidade catarinense	0800 – Disk denúncias Portal de serviços do Estado de Santa Catarina

5. PERFIL DO RELATÓRIO

Este Relatório de Sustentabilidade é o primeiro apresentado pela empresa e será atualizado a cada 4 anos, no mínimo, juntamente com a elaboração do PPA (Plano Plurianual de Governo). A aprovação do documento para publicação é realizada pelo Conselho de Administração da Cidasc.

O contato para perguntas sobre o Relatório e seu conteúdo é:

Departamento Estadual de Planejamento – depla@cidasc.sc.gov.br

5.1 Estrutura de governança

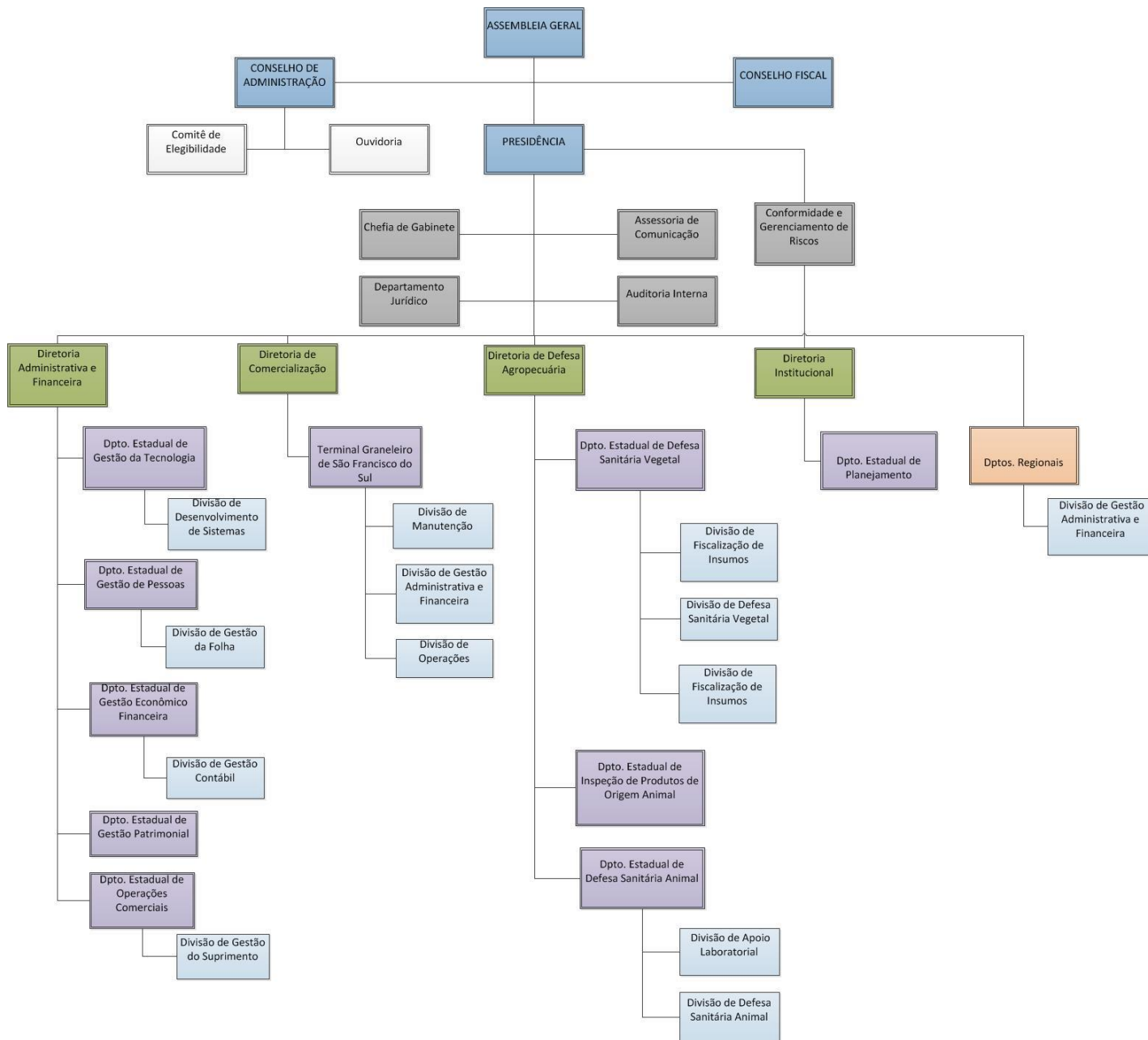
A Cidasc possui em sua estrutura as seguintes práticas de governança corporativa descritas no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC (5a ed, 2015):

a) **ESTATUTO SOCIAL** em que consta regras de funcionamento da assembleia, forma de convocação, número de conselheiros e diretores, mandato, eventual renovação e desligamento, qualificação técnica mínima exigida, avaliação de desempenho, adoção de regimento interno, adoção de código de conduta, regras de funcionamento do

conselho fiscal;

b) **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** com número ímpar de membros e mandato de 2 anos, periodicidade mínima das reuniões prevista em Estatuto Social, elege e destitui diretores, fiscaliza gestão dos diretores monitora os negócios da empresa, contrata ou destitui auditores independentes, seus membros têm sua remuneração divulgada individualmente no Relatório de Gestão anual da empresa.

O organograma resumido da empresa, considerando as áreas de assessoramento do Conselho de Administração na tomada de decisões, é representado na sequência:



A composição dos órgãos superiores da Cidasc é visualizada no seguinte link: <http://www.cidasc.sc.gov.br/estrutura-administrativa/>

A remuneração dos Diretores e Conselheiros Fiscais da empresa é composta por Honorários Básicos e Gratificação de Diretoria. A política salarial da Cidasc

é fixada pelo Conselho de Administração e submetida à homologação do Conselho de Política Financeira – CPF, órgão deliberativo do Governo do Estado de Santa Catarina.

6. ÉTICA E INTEGRIDADE

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – Cidasc elegeu posturas e prioridades comportamentais que contribuem para o melhor desenvolvimento da empresa, além da qualidade nas relações com seus diversos públicos.

Essas posturas e prioridades foram amplamente debatidas durante o planejamento estratégico participativo realizado em 2010, dando origem ao Código de Ética, publicado em 2011. Buscando o alinhamento à Lei 13.303 de 2016 e ao Decreto Estadual 1.007 de 2016, foi elaborada uma revisão e ampliação do conteúdo e regramento do Código de Ética, vigente de 2011 à 2018, dando origem ao Código de Conduta e Integridade Cidasc. Este novo documento, agora revisado e ampliado, serve como um instrumento de trabalho para direcionar as ações desenvolvidas na empresa, priorizando a qualidade e a responsabilidade nos serviços prestados.

O Código de Conduta e Integridade faz parte do conjunto de ações para desenvolver melhores práticas de governança corporativa e compliance, contribuindo para que a empresa alcance um ambiente de ética, integridade e transparência em todas as suas relações. Além deste documento balizador, os demais instrumentos orientativos de governança na Cidasc referem-se à Carta Anual de Governança Corporativa; à Política de Porta Vozes; ao Manual de Boas Práticas de Controle Interno, Gestão e Riscos; ao Estatuto Social e ao Regimento do Comitê de Ética.

O comprometimento e adesão de todos os gestores e demais colaboradores da Cidasc ao Código de Conduta e Integridade são condições

essenciais à realização do trabalho coletivo, visando a excelência em nossos serviços.

A Ética é um compromisso de todos. Um trabalho de todos para todos.

As demandas internas e externas referentes à comunicação de transgressões ao Código de Conduta e Integridade são encaminhadas por meio de canais de comunicação específicos.

As denúncias são analisadas pelo Comitê de Ética e ao denunciante é assegurado total sigilo e confiabilidade. No caso de denúncia anônima, esta é apreciada, desde que acompanhada de dados concretos ou provas documentais/materiais, viabilizando o processo investigativo, a fim de apurar o fato denunciado.

Os acessos para a comunicação de transgressões ao Código de Conduta e Integridade são:

<http://www.ouvidoria.sc.gov.br/cidadao/>

E-mail: etica@cidasc.sc.gov.br

Endereço para correspondência: A/C Comitê de Ética, Rodovia Admar Gonzaga, nº 1588, Itacorubi – CEP 88.034-001 – Florianópolis/SC.

Em toda e qualquer questão que fere o Código de Conduta e Integridade, todos os colaboradores são tratados isonomicamente, independente do cargo que ocupem na estrutura funcional da empresa.

7. GESTÃO E RESULTADOS ECONÔMICOS

O valor econômico direto gerado e distribuído, em 2018, incluindo os componentes básicos das operações globais da organização estão listados abaixo, no extrato da DVA – Demonstração do Valor Adicionado da Cidasc:

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Resumo)	
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (valores em R\$)	
RECEITAS	49.068.307
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui tributos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	30.056.608
VALOR ADICIONADO BRUTO	19.011.700
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	5.688
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	13.323.077
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	178.535.077
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	191.858.587
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
Pessoal, Benefícios e FGTS	188.362.452
Impostos, Taxas e Contribuições	5.637.523
Remuneração de Capital de Terceiros	137.619
LUCROS (PREJUÍZOS) RETIDOS NO EXERCÍCIO	(2.279.008)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	191.858.587

8. RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O MEIO AMBIENTE

A Cidasc possui como missão executar ações de sanidade animal e vegetal, preservar a saúde pública e promover o agronegócio e o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina.

Sob este enfoque ao realizar a vigilância ativa inibindo a entrada de pragas e doenças que possam afetar a saúde dos animais e a sanidade dos vegetais, contribui para a manutenção de um agronegócio fortalecido, e a sustentabilidade ambiental.

O agronegócio catarinense é responsável por 30% do produto interno bruto, com mais de 700 mil postos de trabalho direto.

O estado de Santa Catarina possui um status sanitário diferenciado das demais unidades da federação, pois é livre de febre aftosa sem vacinação, livre de peste suína clássica, livre da traça da maçã e livre do moko da bananeira.

Realizando a gestão do risco de entrada de novas pragas e doenças que possam comprometer o agronegócio e por consequência toda a estrutura econômica e ambiental do estado, a Cidasc possui diversos planos de contingência específicos para garantir que no caso do surgimento de um foco de doença ou praga as ações emergenciais sejam tomadas para minimizar seus efeitos sobre estas atividades.

GLOSSÁRIO

Aspecto: “O termo é usado nas Diretrizes para se referir à lista de tópicos que elas abordam.” (GRI, 2015, p. 248).

Aspectos materiais: “Aspectos materiais são aqueles que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da organização ou influenciam substancialmente as avaliações e decisões de stakeholders. Para determinar se um Aspecto é relevante, são necessárias análises qualitativas e quantitativas e discussões.” (GRI, 2015, p. 248).

As Diretrizes organizam os conteúdos padrão específicos do relatório em três Categorias - Econômica, Ambiental e Social.

A Categoria Social divide-se em quatro subcategorias, a saber, Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente, Direitos Humanos, Sociedade e Responsabilidade pelo Produto. (GRI, 2015, p. 63).

Materialidade: “A materialidade é o limiar a partir do qual os Aspectos tornam-se suficientemente expressivos para serem relatados”. (GRI, 2015, p. 11).

Matriz de materialidade: é um gráfico que demonstra a importância dos principais tópicos de interesse da empresa sob a perspectiva de diferentes stakeholders, incluindo público interno e externo.

REFERÊNCIAS

GRI. *Global Reporting Initiative. G4 – Diretrizes para relato de sustentabilidade: Manual de implementação.* 2015. Disponível em: <<https://www.globalreporting.org/resourcelibrary/Brazilian-Portuguese-G4-Part-Two.pdf>>. Acesso em 21 ago. 2017.